

Seção: Filogenia/Biogeografia

PLANTAS ENDÊMICAS DOS CAMPOS ALTOS DO BIOMA MATA ATLÂNTICA

Gustavo HASSEMER (1)

Rafael TREVISAN (2)

Os campos altos do bioma Mata Atlântica ocorrem nas áreas de maior altitude dos estados do Sul e do Sudeste do Brasil (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo). A paisagem nesses ecossistemas é constituída por grandes extensões de vegetação predominantemente herbácea, entremeadas por mata de araucária, matinhas nebulares, turfeiras, banhados, capões e afloramentos rochosos. A sua distribuição atual é um resquício de climas mais secos e frios na região, como no Pleistoceno Tardio, quando os campos eram a formação dominante no Sul do Brasil. A grande heterogeneidade da paisagem na região dos campos propicia uma alta taxa de endemismo de plantas, o que aumenta a importância de unidades de conservação nessas regiões, dada a vulnerabilidade dessas espécies. O objetivo deste trabalho é o levantamento das espécies de plantas endêmicas dos campos altos da Mata Atlântica, baseado em bancos de dados atualizados, na bibliografia especializada disponível e em consultas a herbários. Além disso, serão realizadas modelagens de nicho para seis espécies endêmicas da região dos Aparados da Serra (sul de SC e nordeste do RS), com base em dados obtidos em campo e na bibliografia, com o objetivo de fazer previsões espaciais para essas espécies. Os resultados obtidos serão interpretados à luz da conservação das espécies endêmicas da região. Como resultado preliminar, já foram levantadas 654 espécies de angiospermas endêmicas dos campos altos da Mata Atlântica, reunidas em 206 gêneros e 50 famílias. Os gêneros mais ricos em espécies até o momento foram *Baccharis*, *Croton*, *Gaylussacia*, *Mimosa*, *Nothoscordum* e *Senecio*.

Palavras-chave: ambientes campestres, endemismo, modelagem de nicho

Créditos de Financiamento: Projeto "Flora Catarinense Revisitada".

(1) Aluno de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal da Universidade Federal de Santa Catarina.

(2) Professor do Departamento de Botânica, Centro de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Santa Catarina.